



B0168

CONDIÇÕES DE TRABALHO E ESTILO DE VIDA ENTRE TRABALHADORES DE UMA FUNDIÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Natália Alvario Marques (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Inês Monteiro (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

OBJETIVO: Traçar o perfil sociodemográfico, condições de trabalho e estilo de vida entre trabalhadores de uma fundição numa cidade do interior do Estado de São Paulo. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico transversal com amostra composta por funcionários que aceitaram participar da pesquisa, totalizando 48 trabalhadores. Foi utilizado um questionário com dados sociodemográficos, estilo de vida, trabalho e aspectos de saúde (Monteiro, 2006) para coleta de dados. Os questionários foram aplicados pela autora e foi usado o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi realizada estatística descritiva e testes estatísticos. **RESULTADOS:** Entre os entrevistados, 45 eram do sexo masculino (93,75%). Onze trabalhadores (22,9%) tinham idade inferior a 30 anos, 17 (35,4%) entre 30 e 39 anos, e 20 (41,6%) tinham mais que 40 anos. Em relação ao estado civil a maioria era casada 32 (66,6%). Ao analisar a escolaridade, não havia trabalhadores analfabetos, 24 deles (50%) tinham ensino fundamental incompleto, sete (14,6%) tinham o ensino fundamental completo, um (2,08%) tinha o ensino médio incompleto, 13 (27,08%) tinham o ensino médio completo, e três (6, 25%) tinham o ensino universitário (cursando ou já formados). Medidas de promoção a saúde no trabalho são importantes tanto para os trabalhadores quanto para a empresa.

Saúde e trabalho - Saúde do trabalhador - Fundições